ANO 9.º LISBOA — SABADO-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1929 N.º 2546

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O SR. dr. Alfredo Cortêz parte brevemente para Loanda, onde vai dirigir a policia de investigação criminal A sua obra de dramaturgo, em que ha pelo menos três peças notaveis—*Zilda*, *Lodo* e *A la Fé*, provocou admirações e discussões calorosas.

Nunca ninguem lhe negou talento e inspiração nem conhecimento da arte dramatica. E', portanto, com verdadeira pena que o vemos afastar-se do campo em que lutou e venceu, para ir até á Africa desempenhar um cargo, embora importante, da magistratura policial.

Deixando Lisboa, não é ele quem mais perde, mas sim o teatro que cultivou com carinho. Esperamos o seu regresso, dentro de poucos anos, na certeza de que encontrará em Lisboa amigos que nunca o esquecerão e admiradores que ficam aguardando a sua nova peça.

* * *

TRANSCREVEMOS, com a devida venia, do *Novidades*, de ontem:

"O *Centro* não era, não é, nem pode ser um partido politico; não aspira, como organisação, á conquista do poder, não poderia mesmo exercê-lo, enquanto mantiver as suas actuais caracteristicas e finalidade claramente marcadas nas suas bases regulamentares; isto explica que a sua atitude não pode confundir-se com a dos partidos politicos.

Se a um catolico é reconhecida capacidade governativa, exerce-la é para ele um dever civico„.

Fazemos ardentes votos para que esta doutrina se generalize, na teoria e na pratica, pois já temos encontrado algumas pessoas que se dizem catolicas, mas agitadas por um espirito acanhado e irritado, que carece absolutamente de prudencia politica e cristã...

* * *

OS comandante Afonfo de Cerqueira, tenente coronel Gilberto Duarte Mota e capitão Luis de Santana, o primeiro membro do Conselho Supremo e os dois ultimos da Direcção Central da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, fôram recebidos hoje pelo sr. ministro da Guerra, a quem foram entregar as "Resoluções aprovadas no 1.º Congresso dos Combatentes Portugueses„, congresso este que se realizou em Junho, na Sociedade de Geografia. O sr general Ivens Ferraz manifestou a sua simpatia pela Liga, de que faz tambem parte, e prometeu diligenciar, na medida do possivel, para que os combatentes vejam os seus desejos realizados.

* * *

O GOVERNADOR Civil de Lisboa pediu ao sr. ministro do Comercio que seja atendida a solicitação da Camara Municipal de Mafra, no que se refere á concessão de um subsidio de 200 contos para se concluir a obra de transformação do Largo de Almirante Reis, daquela vila, fronteiro ao edificio nacional, de forma a dar-lhe o aspecto monumental exigido pela grandiosidade do Convento.

* * *

O VAPOR sovietico "Kamo", que ha dias se encontrava no Tejo, largou hoje, com um importante carregamento de cortiça.

UM HOMEM

O sr. Poincaré, por graves motivos de saude, vai retirar-se do Governo, ficando com todos os poderes do seu alto cargo os srs. Briand e Barthou. A França teve a felicidade de encontrar, numa das horas mais criticas da sua historia, chefes que souberam restitui-la ao seu orgulho de grande nação.

Caso a salientar: a juventude francesa lutou, reagiu contra o derrotismo e sem mêdo da morte chegou á vitoria. Foram, porém, os velhos, como Clemenceau, Foch e Poincaré, que nortearam os esforços e as aspirações ardentes dum povo essencialmente nobre, sobretudo quando o perigo manda que se esqueça o verbo incendiario das discordias intestinas.

O sr. Poincaré, tanto na presidencia da Republica como na do actual Ministerio, foi o exemplo perfeito do estadista que paira acima das torrentes impetuosas das ambições partidarias. Serviu o seu país—com elevação, inteligencia, coragem e elegancia. Com a saude muito abalada, porventura em vesperas duma intervenção cirurgica, retira-se para o silencio e para o repouso afim de recuperar as forças que perdeu, batendo se com adversarios e inimigos, sem nunca recorrer ao insulto nem áquelas medidas que, mascaradas de legais e necessarias, são processos de ferir e matar.

A sua atitude na semana passada, chamando o Parlamento, efervescente e desnorteado, á compreensão das obrigações da França para com os seus credores, traduz, na sua expressão mais luminosa, a voz da razão e do bom senso.

—Uma nação honra-se pagando as suas dividas, ainda quando haja de sufocar um sentimento de revolta.

Foi já com muita dificuldade que ele, fatigadissimo, conseguiu manter-se numa discussão em que a retorica, ao serviço de certas paixões subterraneas, estava disposta a fazer da questão da ratificação das dividas o crepusculo, o ponto final na carreira ilustre dum cidadão que cumpria o seu dever—sem mêdo e sem mancha.

Nós, pela desinteressada simpatia que professamos pela França e pela sincera admiração que votamos ao homem que tanto enalteceu as suas belas tradições e virtudes, fazemos votos para que o sr. Poincaré volte, animoso e forte, a ocupar o seu posto, para lição dos que julgam que a gloria não é uma escola de sacrificios.

Se aquilo que a gente sente cá dentro, tivesse voz, muita gente, toda a gente teria pena de nós.

AUGUSTO GIL

O "BRASSARD Estoril„ e a "Echarpe Estoril„, respectivamente para cavaleiros e amazonas, vieram despertar, pela novidade e interesse muito especial da sua regulamentação, grande entusiasmo no nosso meio desportivo e mundano.

O vencedor do "Brassard„ está sujeito a ser desafiado passados 15 dias sôbre a vitoria. Tem de aceitar o desafio e defende-lo logo que a Sociedade Hipica marque o dia. Enquanto detem o "Brassard„, recebe o premio diario de 50 escudos.

A "Echarpe„ de amazonas obedece á mesma orientação, excepto na natureza do premio, que não é pecuniario.

Actualmente, o "Brassard„ está na posse do sr. João Beltrão. O sr. tenente Luis Mena desafiou-o, e o encontro realiza-se no dia 11 de Agosto, no campo dos obstaculos do Parque Estoril. No mesmo dia será disputada a "Echarpe„, pois a amazona que a detem já foi desafiada tambem.

A organisação tecnica é da Sociedade Hipica Portuguesa, com a sanção da Federação Equestre Portuguesa e com a condjuvação do Comité de Festas Patrioticas e de Sport do Estoril. O apoio material é dado pela Sociedade de Propaganda da Costa do Sol.

As provas são abertas a todos os cavaleiros e amazonas que o desejem. A inscrição faz-se desde já na Sociedade Hipica Portuguesa.

* * *

PARTE ámanhã, a bordo do paquete *Andes*, a delegação de escoteiros portugueses que vai representar o nosso país na grande parada internacional de Escotismo, em que tomam parte 30.000 rapazes, representando quarenta e quatro nações.

A delegação portuguesa é constituida por 50 escoteiros, sendo um dos seus chefes o engenheiro-agronomo sr. Henrique de Barros, filho do nosso amigo e ilustre colaborador sr. dr. João de Barros.

O embarque efectua-se ás 10 e 30 da manhã.

Os escoteiros estiveram hoje em Belem, apresentando cumprimentos de despedida ao sr. Presidente da Republica.

A fim de facilitar a leitura dos nossos jornais e revistas, a todos os portugueses que se encontrarem nos arredores de Liverpool, durante a festa escotista, o grande jornal londrino *Daily Mail* organisou um completo serviço de *bureaux*, para onde serão enviados diariamente quatro exemplares de todos os jornais e revistas de Portugal.

* * *

COMO quer que se tenham suscitado, ao que parece, duvidas sôbre o claro objectivo da representação entregue ao sr. Presidente do Ministerio, solicitando a sua atenção para o estado actual do teatro português, sômos informados de que, nessa representação, se vizavam apenas problemas de ordem artistica. Só pessoas mal intencionadas poderiam vêr nela qualquer coisa que não fôsse o desinteressado desejo de bem servir o nosso teatro.

2.º Concurso

Chocolates Nestlè

O exito que obteve o primeiro Concurso de Chocolates da Nestlé, fechado com chave de ouro pela interessante *matinée* oferecida aos participantes pela casa Nestlé, deu lugar a que a mesma firma organizasse agora o 2.º Concurso de Chocolates, que promete ser um autentico sucesso.

Os 100 premios que a casa Nestlé já adquiriu para o 2.º Concurso são dignos de uma referencia especial, pois entre eles figuram dois magnificos automoveis «Citroën» para crianças, 30 dos finissimos gramofones que tão grande entusiasmo despertaram quando do 1.º „concurso e 3 esplendidos relogios suissos em prata «Longines» ou seja da marca que conquistou o primeiro lugar em todo o mundo. Ao contrario do que muitas vezes sucede em outros concursos, nos 100 premios da casa Nestlé não entra nenhuma «camelotte», o que é digno de registo.

As condições do 2.º concurso são as mesmas do primeiro, e qualquer pessoa pode, sem gastar inutilmente dinheiro, habilitar-se á lotaria dos 100 premios e á *Matinée Nestlé* que se fará simultaneamente em Lisboa e no Porto. Basta comprar quinze dos deliciosos chocolates Nestlé Peter, Cailler ou Kohler, de qualquer qualidade ou tamanho e trocar os respectivos envolucros exteriores contra uma senha numerada na Casa Nestlé, em Lisboa, Rua Ivens, 11-13, ou no seu agente no Porto, Agostinho A. de Oliveira, Rua dos Caldeireiros, 24-26. São estas senhas que dão direito á lotaria e á *Matinée Nestlé.*

O 2.º Concurso dos Chocolates da Nestlé está despertando o mais vivo entusiasmo de grandes e pequenos, tanto mais que estes Chocolates são não só deliciosa guloseima, mas tambem um excelente alimento.

ARTE

O PINTOR

Simão da Veiga

As horas de convivio com Simão da Veiga resumbram sempre o encanto que vem dum artista e dum homem muito bem educado, qualidades raras que, aliadas, fazem dele um valor inconfundivel na gente da nossa terra.

Personalidade cheia de interesse, tendo vivido uma vida intensa, "gentilhome campagnard„ que, de ora em quando, se perdia nas grandes cidades da Europa, tendo exposto com honra no "Salon„ de Paris, cavaleiro, ganadero, lavrador e toureiro, poz o expoente maximo de todas estas qualidades na palheta de pintor e com rara felicidade realiza na tela motivos de lavoura, episodios da vida com touros no campo.

Frequentador das suas exposições, conhecia já a maior parte dos seus quadros, desde a verdade flagrante e brutal do "Cavalo cansado„ até á distinção suave do "Retrato„ premiado em França. Mas só conhecia as obras acabadas, retocadas e prontas para os olhos do grande publico — os apontamentos, as manchas de estudos onde, "sans ficele", o artista se revela em todo o seu poder de criação e de pouca realização, eram-me vedados. Só ontem um acaso agradavel me proporcionou uma visita ao "atelier„.

Simão da Veiga trabalha actualmente num cartaz destinado á Exposição de Sevilha: um toiro levanta na cabeça que, erguida, impulsiona o derrote, um campino enganchado no corno esquerdo e atrás, em segundo plano, a garupa dum cavalo branco no chão, marca o momento fugaz da queda. Especado nas pernas, os olhos bem abertos, as narinas dilatadas como que a fazerem ouvir o sôpro bufante, o toiro está cheio de vibratilidade na contracção dos musculos, expressivo de fereza colerica com a cauda mexida a dar bem o movimento da figura. Enquanto o campino feito num arco, as pernas flectidas para trás, mostrando a sola dum sapato; a cinta, desenrolada numa ponta, ao vento; de costas para nós, procura agarrar-se, num instinto de defesa, gesto esse que se adivinha na posição instavel de quem procura um apoio—tudo atirado numa pincelada forte, num conjunto que a emoção aviva, nesse lance de tragedia barbara, tanta vez desenrolada aos olhos de quem passa e actua no scenario brutal da criação dos toiros.

A figura dum camarada, correndo a cavalo, em socorro, virá completar o arranjo da tela vigorosa. Essa é a ideia do Pintor. São detalhes de tecnica. A mim basta-me o que vi: ás minhas faculdades intelectivas é indiferente que o campino colhido tenha ou não possibilidades de se salvar, como nunca pensei no provavel destino de "Les bourgeois de Calais„, do grande Rodin. Nas artes plasticas o momento de retina é tudo e só o criterio pachola de publico anonimo ou imbecil exige e delira com extase ante o "bonito e bem acabado„ em materia de Arte. "Passar a ferro„ é recurso dos plasticos mediocres. Isto não traduz menoscabo pelo desenho: pintar ou esculpir, sem saber desenhar, é tão desageitado como andar em muletas, evidentemente.

Ora a visita ao "atelier„, o exame dos seus estudos e pequenos apontamentos, simples manchas impressionistas, deram-me mais forte impressão do pintor Simão da Veiga do que os seus quadros acabados que já tinha visto.

Na ancia de aperfeiçoar, retoca talvez demais, detalha em excesso. Embora em plena posse da sua maneira, ouve muito os "catedraticos", cujos conselhos capciosos ou acanhados como que abatam a emoção do seu temperamento forte de homem da terra, homem de cavalos e homem de toiros, possuidor da ventura suprema de saber pintar. Mas nesses pequenos aspectos, recortes de assuntos, ensaios, estudos que o artista aponta para si, pinceladas sinceras, sugestões de momento, atiradas depois para um canto do "atelier", para que nem todos os olhos nelas poisem, que magnificas criações de Beleza! como o Pintor cresceu a meus olhos, quando assim me honrou, a mostrar-me os seus processos de trabalho! Que movimento e que segurança ha nessses apontamentos tirados de cima dum cavalo, no meio duma faina de campo, a surpreender o recorte e o relevo duma atitude plastica!

Isto tudo quere apenas dizer que á minha sensibilidade de barbaro o Pintor Simão da Veiga agrada muito mais, quando pinta para si proprio, sem pensar no publico...—**Motta Cabral**

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria da Graça Iglezias Viana Roquete, D. Maria Luisa de Paiva Leite Tavora e Cernade (Campo Belo), D. Maria Ignacia de Castelbranco, D. Octavia Sassetti Vinagre, D. Maria Antonia de Paiva Raposo Bandeira de Melo, D. Rosane Serpa Pinto de Melo Breyner, D. Maria Alice Tedeschi Placido, D. Ana Maria de Melo de Mascarenhas e Silva, D. Maria de Carvalho Daun e Lorena, D. Maria Eduarda Rolin de Seabra Pereira e D. Adelina Virginia Leal Guimarães.

E os srs.:

Marquês de Belas, conde da Anadia, Francisco de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), Miguel de Cabedo e Vasconcelos (Zambujal), Antonio Correia de Sampaio, João Pereira de Melo e João Baptista de Bobone.

E depois de amanha as sr.as:

D. Cecilia de Carvalho Alves Homem de Almeida e D. Margarida da Fonseca Pessoa Lopes.

E os srs.:

D. Francisco José Maria de Noronha (Vagos), dr. Abel da Silva Carvo (S. João de Loureiro), Alexandre Ferrão de Castelo Branco, Julio Pereira Alves, João de Macedo Barros, Antonio Manuel Lobão de Mascarenhas e João Cabral Soares de Albergaria.

—Faz hoje anos a sr.a D. Virginia Nobrega Nunes.

Baptisados

Realizou-se na egreja de S. Sebastião da Pedreira o batisado da interessante filhinha da sr.a D. Adriana Martins Gaspar e do baritono Angelo Gaspar, neta do sr. Sebastião Antonio Martins, funcionario aposentado da Imprensa Nacional. Foram padrinhos a sr.a D. Maria Andréa Castanheira Gaspar Bivar de Sousa e o sr. Eusebio Nepomuceno Pinheiro.

A neofita recebeu o nome de Maria Andréa.

Na Costa do Sol

O dia de amanhã

Realiza-se no «restaurant» do Casino Internacional o almoço oferecido pelo Club Nautico de Portugal, em honra do Comité Olmpico Português e da imprensa de Lisboa, havendo primeiro na baía do Estoril, fronteira á encantadora explanada Tamariz uma regata de Monotipos do Club Nautico de Portugal, disputa da «Taça de Verão» e á tarde chá dançante no salão de festas do Casino Internacional e na explanada Tamariz, sendo de esperar uma enorme e selecta concorrencia.

Pontos de reunião

No Central Cinema

Continua este belo cinema a ser um elegante ponto de reunião das familias da nossa melhor sociedade que ainda se conservam em Lisboa, atraidas pela encantadora pelicula «Os três orfãos». Recorda-nos ter visto as seguintes sr.as:

D. Virginia de Abreu Caroça, D. Gilda Ausiello de Mesquita Guimarães e irmã, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Marcela Fonseca de Araujo e irmã, madame José Vicente de Freitas, D. Maria do Ceu Leitão Rito de Almeida Rainha, madame Oscar de Freitas, D. Maria Eduarda Nunes de Oliveira Pinto e filha, madame Rosenstock Sobral, D. Maria de Lourdes de Faria e Castro e filhas, D. Maria Francisca de Vasconcelos Meyreles, D. Carlota Pinto de Araujo, D. Palmira de Figueiredo, mesdemoiselles Sousa e Silva, etc.

Exame

Concluiram brilhantemente o 2.º ano do curso dos liceus os estudantes João e Raul da Costa Santos Tiago, filhos do nosso amigo José dos Santos Tiago.

Em viagem

Acompanhados de sua filha D. Maria Adelaide, encontram-se já em Cascais os srs. viscondes do Marco.

—Para a sua casa em Sintra partiu o sr. conde de Sabrosa.

—Com sua esposa a sr. D. Laura Reis Ribeiro Ferreira, partiu para Paris o sr. Carlos Machado Ribeiro Ferreiro.

—Encontra-se já em Cascais, com sua esposa a sr.a D. Vera Cohen Perestrelo de Vasconcelos, o sr. Frederico Davidson Perestrelo de Vasconcelos.

—Regressou de Coimbra, com sua esposa a sr.a D. Capitolina Ribeiro de Almeida e sua filha, o sr. Artur Ribeiro de Almeida.

—Da sua casa de Coimbra, partiram para Vila da Feira, com sua filha, os srs. condes de Fijó.

—Partiu para Ceia, com sua filha D. Maria de Lourdes, a sr.a D. Laura Mascarenhas.

—Esta no Gerez, com sua esposa a sr.a D. Tomazia Ereira, o sr. Joaquim Ereira.

—De Paris regressou o sr. José Castelo Lopes.

—Encontra-se já na sua casa do Estoril, acompanhado de sua esposa a sr.a D. Candida Ribeiro Lopes, o sr. Ribeiro Lopes.

—Partiu para Vidago o nosso amigo José Amorim Pinto Serra.

—Do Monte Estoril partiu para Sintra a sr.a D. Cristina Rezende da Silva.

—Regressou de Vila do Conde a Lisboa o sr. Hugo Navarro de Andrade Belmarço.

OLIMPIA CLUB

Grande sucesso de

Vera Almazova

Bailarina russa

Que pela 1.a vez se exibe em Portugal

Marca registrada

O Repertorio Nacional e Estrangeiro dos discos

POLYDOR

é superior na gravação electrica e na boa escolha dos assuntos.

As ultimas novidades nos agentes para o Sul, Ilhas e Africa.

Custodio Cardoso Pereira & C.a

9, Rua do Carmo, 13

MAGNIFICOS GRAMOFONES PORTATEIS

Bal-Tabarin Montanha — Rua da Gloria, 57

HOJE -- Estreia da COLOSSAL ARTISTA FRIVOLA NIEVELINA

Enorme assombro

CARMEN ALBA Bailarina classica e acrobatica

IZAURA COSTA

Executa com a maxima perfeição e bom gosto

Robes e Manteaux

Rua Augusta, n.º 240, 2.-E.do

Telefone T. 2907

A todas as pessoas que visitem SINTRA recomendamos que experimentem o

Bristol-Restaurant

(Proximo ao chafariz da Camara)

Bom tratamento, asseio e conforto

ABERTO TODA A NOITE

Tem esplendidos quartos — Recebe hospedes a preços moderados

MITZI

Estabelecimento Comercial — Gomes & Moura

Rua do Carmo 104 Tel. T. 5049

ELIXIR ESTOMACAL de SAIZ DE CARLOS

(STOMALIX)

Receitado pelos médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do

ESTOMAGO e INTESTINOS

Depositarios para Portugal e Colonias: Vicente Pimentel & Quintans, Rua da Prata, 194 e 196.—LISBÔA

Pensão Madrid

Recebe comensais. Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 26, 1.º.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

GRANDE HOTEL DE S. VICENTE

Bacia hidrografica de ENTRE-OS-RIOS

Aberto de 1 de Junho a 30 de setembro, com acomodação para mais de 100 pessoas, o mais bem situado e mais proximo da "buvete„.

Esmerado serviço de mesa

Pedidos de quartos ao gerente do GRANDE HOTEL DE S. VICENTE —Termas de S. Vicente—Douro.

Tauromaquia

Na corrida de ámanhã, no Campo Pequeno, tomam parte distintissimos lidadores, amadores e profissionais, mas desperta especial interesse o cavaleiro, de 9 anos, D. Antonio de Mascarenhas

A tourada de ámanhã, no Campo Pequeno, tem enormes motivos de interesse, por haver touros puros, grandes e de boa casta, e por haver lidadores de excelente categoria, mas é fora de duvida que uma das mais atraentes notas do programa é a primeira apresentação do pequeno cavaleiro, de 9 anos, D. Antonio de Mascarenhas, filho do sr. conde da Tôrre, que aparecerá a farpear um gordo garraio, de 2 anos, com o aprumo e o saber de que tem dado provas em festas anteriores. O menino D. Antonio vai fazer um grande sucesso e a comissão da corrida esta muito grata ao sr. conde da Tôrre por ter permitido que seu filho tome parte na festa. O produto é para o Cofre de Pensões a Viuvas e Orfãos da Policia.

O ganadero é o sr. João Lopes Teles Branco, que enviou oito poderosos touros e o garraio, este gentilmente oferecido. O sr. conde da Tôrre é o director da lide.

Os oito touros serão lidados pelos cavaleiros srs. D. Alexandre de Mascarenhas, D. Vasco Fontalva, D. João de Mascarenhas e D. João de Vilhena, pelos bandarilheiros srs. Alberto Gama Lobo e João Malhou da Costa, pelos bandarilheiros profissionais, Jose da Costa, irmãos Gonçalves, Antonio Dias, «Punteret» e «Malagueño», e pegados pelo valoroso grupo de amadores de Santarem, constituido pelos srs. Antonio de Abreu (cabo), Jaime Alves, Manuel Moura, Mariano de Carvalho, Jorge de Cabedo, J. Salgado, J. Nepomuceno e José Antunes.

Praias de Algés até Paço d'Arcos

Serviço de comboios extraordinarios

A exemplo dos domingos anteriores, a Sociedade ESTORIL põe em circulação no domingo 28, os seguintes comboios especiais, além dos comboios do horario normal, para utilização dos frequentadores das praias de Algés, Cruz Quebrada, Caxias e Paço de Arcos:

Partidas de Cais do Sodré

7,22 parag. em todas as estações.
8,22 » » » » »
9,22 » » » » »
10,22 » » » » »
11,45 » » » » »
13,30 » » » » »
16,22 » » » » »
16,10 » » » » »
17,52 » » » » »
20,12 Directo a Paço de Arcos
21,12 » » » » »
22,12 » » » » »

Partidas de Paço d'Arcos

7,55 Directo a Cais do Sodré
8,51 » » » » »
9,55 » » » » »
11,03 » » » » »
12,18 » » » » »
14,03 » » » » »
15,55 » » » » »
17,13 » » » » »
19,28 parag. em todas as estações
20,33 » » » » »
21,23 » » » » »
22,33 » » » » »

Partidas de Cruz Quebrada

19,35
20,40
21,40
22,40

Vendem-se bilhetes de ida e volta.

Grande Cervejaria JANSEN

TODAS AS NOITES concerto pela troupe feminina — Esplanada ao ar livre

Um pote de cerveja, um Bife da casa e um prato de camarão constitue o melhor almoço

A MELHOR CERVEJA É A DA FABRICA JANSEN

R. Antonio Maria Cardoso, 5, e R. do Alecrim, 30

A QUESTAO DE OURIQUE

CARTA

ao sr. dr. José Maria Rodrigues

Nas mãos venerandas de V. Ex.ª, doutas e estudiosas, deponho o facto seguinte:

Nas minhas ultimas investigações sôbre a *Cronica* do geografo mouro Rasis, cheguei á descoberta de documentos importantes, que muito esclarecem a questão, permitindo-me dizer que dos três Rasis, que Gayangos aponta como sendo geografos e historiadores, foi o terceiro, *Isa*, neto do primeiro, que escreveu a famosa *Cronica*, em que condições o foi, a mandado de quem, epoca precisa, e o ano certo em que ela foi entregue a Dalharab ou Balharab, que aparece como tendo sido rei de Cordova e miramolim de Marrocos, observando Gayangos, a proposito desta menção, que não houve em Cordova nenhum rei com aquele nome e que o imperio de Marrocos foi fundado muito depois da data em que foi escrita a *Cronica*, esta 976 da nossa era. Tem razão Gayangos, mas eu sei quem vem a ser este Dalharab ou Balharab.

Permitem-me tambem estes documentos mostrar que intensas relações teve o nosso Resende com os sabios espanhois do seu tempo, entre eles Ambrosio de Morais, o mesmo que deu o seu nome a uma das variantes da *Cronica*, e o douto conego da Se de Toledo, Bartolomeu Quzuedo, tendo eu encontrado a carta que Resende lhe escreveu, carta de que fala Gayangos, não sendo necessario, pois, ir a Madrid tomar conhecimento do seu texto, como eu pensava.

Mas não é disto que se trata, não é disto que venho falar a V. Ex.ª. O caso é outro e refere-se á discutida *Questão de Ourique*, fazendo-a eu outra vez reviver em face de novos textos, que descobri.

Não ignoro que a Academia das Sciencias de Lisboa resolveu já que o *Feito* se tinha dado em *parte incerta*. E resolveu bem, contanto que se entenda que *esta parte incerta*, dentro dos documentos apresentados por mim no *Feito de Ourique*, é no Alentejo, e não no Cartaxo, nem em Leiria.

No nosso Resende encontrei agora passos que me obrigam a discutir o que seja o *Ourique alentejano*, dado como lugar do *Feito*. Falando do convento pacense, o segundo dos três em que os romanos tinham dividido a Lusitania escreve Resende no cap. XI das suas *Antiguidades de Evora:*

"*Ha segunda Be a, onde concorria ho Algarve e esta terra hacte o Tejo.*

Quere dizer, que fazia parte do convento pacense o Algarve e mais a terra designada por *Campo que estendia até o Tejo.* Terei eu razão, quando no meu *Feito de Ourique* expuz que por Ourique se deviam tornar todas essas terras que a ocidente vão até o Tejo?

Que no tempo dos romanos predominava Beja, como povoação principal e por este facto tornada séde do convento, estando todas as mais inominadas, abrangidas sob aquela designação generica de *Campo* ou consideradas como povoações sem maior importancia, deduz-se deste outro passo do mesmo capitulo XI, a proposito do que diz Rasis:

"*....diz que ho termo de Beja parte com ho de de Merida, e com ho de Santarem: e que no termo de Beja jaz huma villa a que hos antiguos chamam Ebis, e hora é chamada Evora, com seus termos.*„

São vagas estas indicações e não mencionam a renovação da questão Ourique, se no capitulo citado não existisse este outro passo, mais preciso:

"*Beem pode ser que depois que todos os subditos do imperio fooram fectos ciidadãos, ho que foi em tempo do imperador Antonino, como tenho dicto, que então acudiria a Beja, como Lisboa a Sanctaren. Mas isto non era star en seu termo. Antes foi tempo que hos de Beja e hos de Evora tiveram conhouersia sobre os termos de modo que foi necessario a Daciano, presidente de Hispania, sendo imperadores Diocleciano e Maximiano, limitar-lhes hos termos*'.

Naturalmente nesta controversia que tiveram entre si os de Beja e Evora quere-me parecer que na definição dos seus termos estariam indicados pelos seus nomes as terras cuja posse cada uma daquelas cidades disputava, terras em cuja menção entrariam o *Ourique* e o *Campo*, assim designados?

E' o que se saberia pelos documentos da controversia, se fôsse possivel encontrá-los. Eis porque deponho nas mãos de v. ex.ª esta questão magna para a nossa nacionalidade, se v. ex.ª entender que vale a pena entregar-se a esta investigação.

De resto, o geografo mouro *Rasis* fala de um *Castelo de Ourique*, na versão do exemplar de Toledo, como se vê em Gayangos, Apendice I, em *Memorias da Real Academia de Historia de Madrid.* tom. VIII, ano 1852.

Ludovico de Menezes

Doenças nervosas

e do aparelho gastro intestinal

GABINETE HIDROTERAPICO — Av. da Liberdade, 12

Duches—banhos de vapor e carbogazosos—Electroterapia—Raios U. Violetas e diotermia—Massagens

Boémia

Restaurant Ferro de Engomar

Realiza-se hoje a habitual sessão de fado com os melhores elementos da Canção Nacional.

Maria Alice, a Severa da actualidade, cantará varios fados e canções do seu vasto reportorio.

O velho fadista **Mauricio Gomes** cantará o verdadeiro fado corrido, o

fado dos dois tons que cantou pela primeira vez, ha trinta cinco anos, em companhia do **Gaioso, Serrano,** etc.

Os acompanhamentos á guitarra e viola são feitos, respectivamente, por **Domingos da Costa** e **José Moreira.**

Esmerado serviço de Restaurante

Reservam-se mezas. Pedidos pelo Telefone Bemfica 67.

GRANDE RETIRO DOS

CHARQUINHOS

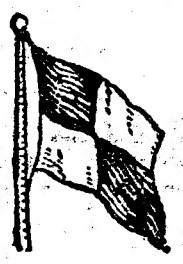
Bemfica Telf. 163 «O PACO»

A'manhã, Domingo, jantares concerto pelo famoso Jaz-Band Luso Melody de S. Domingos.

Companhia Nacional de Navegação

Serviço regular tri-mensal entre Lisboa, Douro e Leixões, pelo vapor

"IBO"



PORTOS	Para o vapor rapido da Africa Ocidental que sai de Lisboa no dia 1 de cada mês		Para o vapor ordinario da Africa Ocidental que sai de Lisboa no dia 10 de cada mês		Para o vapor rapido da Africa Oriental que sai de Lisboa no dia 20 de cada mês	
	Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida
Lisboa . . .	—	15	—	25	—	4
Douro . . .	16	20	26	29	5	9
Leixões . .	20	20	29	29	9	9
Lisboa . . .	21	—	30	—	10	—

A escala por Leixões terá logar na viagem de ida ou de regresso, conforme as circunstancias aconselharem.

Este vapor recebe passageiros de 1.ª classe, ao preço de 50$00, sem direito a alimentação.

Esclarecimentos e mais informações prestam-se nos Escritorios da Companhia:

em Lisboa: na RUA DO COMERCIO, 85
no Porto, na sua Sucursal: RUA DA NOVA ALFANDEGA, 34

Café Chiado
CASA RECOMENDAVEL
PELO SEU BOM SERVIÇO
PELA SUA CLIENTELA
PELA BOA MUSICA

A Cidade

Condes
A ULTIMA JORNADA
DA GRANDIOSA EPOPEIA
Napoleão, visto por Abel Gance

Chá das cinco

Dia claro

Hoje, toda a tarde, andou-me no pensamento aquela formosissima copla espanhola que diz:

Hoy la tierra y los cielos me sonrien,
hoy el sol llega hasta el fondo de mi alma.
La he visto.
La he visto y me ha mirado.
Hoy—creo en Dios!

Quando se quere a uma mulher, enternecidamente, profundamente, dando-lhe toda a alma, fazendo da sua felicidade o nosso ideal, bebendo a ventura nos seus olhos e nos seus labios, o destino que nos separa tem sempre, senão a nossa maldição, alguma coisa que é, simultaneamente, odio, desprézo e desespéro.

Mas ésse odio só a atinge, quando ela o merece.

Quando uma mulher nos confessa perturbadamente, comovidamente, que nos quere, mas que a vida a obriga a seguir um caminho que não é o nosso, impedindo-nos de atravessar, de mãos dadas, os roseirais em flôr da mocidade, nunca para ela pode haver odio, porque a nossa ternura aumenta ainda, ante essa prova de amôr e de sacrificio.

"Tenho mêdo de gostar ainda mais de ti"—asséste-me um dia. E, escrava da Vida, do que a Vida impõe, partiste...

E depois... vi-te uma Sexta-Feira de Paixão, saindo duma igreja do Chiado. E eu adivinhei, nos teus olhos maguados, a historia da tua Paixão...

Quando hoje te encontrei, mal te conheci. Aquela radiosa mocidade que me encantou e me deslumbrou, desapareceu. Hoje—és Mulher. Já viveste. Já sofreste. E, não sei por que estranha razão, nunca um teu olhar me perturbou tanto, nunca senti, como hoje, a grandeza e a intensidade do nosso amôr....

Felix Correia

Colegio Nossa Senhora da Fatima

Com muito brilho completaram os exames de 4.ª classe, 13 alunos deste colegio, ficando 6 distintos e 7 aprovados. Entre eles distinguiu-se o aluno de 9 anos Albino Fernandes Lopes, que obteve a classificação de distinto e Maria Catarina Soares que tambem ficou distinta no exame de Solfejo.

A lotaria de hoje

7806...	400.000$00	4406...	3.000$00
3264...	60.000$00	5654...	3.000$00
3044...	20.000$00	7503...	3.000$00
66...	3.000$00	7890...	3.000$00
1597...	3.000$00	8164...	3.000$00
2408...	3.000$00	8528...	3.000$00
2737...	3.000$00	8728...	3.000$00
3711...	3.000$00	9356...	3.000$00
4140...	3.000$00	9378...	3.000$00

Os nossos pobres

Do anonimo A. F. recebemos 10$00 para entregarmos a Diamantina Ferreira.
Os nossos agradecimentos.

Teatro Maria Vitoria
TODAS AS NOITES — A's 8 3|4 horas e 10 3|4 da noite
A nova opereta
A ROSA ENGEITADA
na protagonista
ILDA STICHINI
Enorme exito artistico
Linda musica — Optima peça

Costa do Sol

Abre ámanhã ao publico a Camisaria do Parque no Estoril, de que é proprietario o sr. A. Soutelinho, que caprichou em apresentar o melhor sortido da especialidade e que convida os seus amigos e antigos clientes a fazerem uma visita a esta sua nova casa.

A MUSICA E O CANTO

Teatro São Carlos e a "Escola Nacional de Operas"

ideia de Ruy Coelho

Eis uma carta do maestro sr. Ruy Coelho, que versa o assunto tratado ontem pela nossa colaboradora sr.ª D. Francine Benoit:

«*Meu caro amigo e camarada:* — Espero da vossa costumada gentileza a publicação destas linhas em que me desagravo das referencias que nesse jornal me são feitas, a proposito da minha entrevista publicada na *Voz*, sôbre S. Carlos, esperando o prazer de a lêr no mesmo local em que saíram os comentarios de D. Francine Benoit.

A vossa crítica vem dizer que, sôbre esse assunto, tem uma opinião. E' uma virtude, numa terra em que toda a gente tem, pelo menos, duas opiniões sôbre um unico assunto.

Mas o caso de S. Carlos, sendo de ordem politica, social, economica, artistica, cultural e nacional, exige como muitos outros, não opiniões, mas soluções. Pela sua natureza, é muito complexo para um delicado espirito feminino.

As opiniões serão muitas, mas a solução tem de ser uma: a de maior interesse nacional.

Se para a solução desse problema, entendo que devemos colocar cada coisa no seu lugar, dando «palhaços» no «circo» e opera em S. Carlos, e não «Opera» no «circo» e «palhaços» em S. Carlos, isso por muitas razões, sem esquecer a da «acustica» das salas, parece-me que a questão assim posta, não passa de um caso de fisica. E a fisica tem as suas leis...

Não sei, pois, porque D. Francine concluiu, ante a questão da «acustica», que se pretende limitar as temporadas liricas a S. Carlos...

E se assim fôsse? E', porventura, pecado, que eu, como artista nacionalista, deseje o teatro de S. Carlos dignificado, no seu verdadeiro posto?

Sempre gostaria que me dissesse qual é o teatro de Lisboa que se julga prejudicado com isso...

Se entendo que «não é a Opera que deve ir até ás camadas incultas da sociedade, mas elas que devem cultivar-se até chegar á compreensão desses espectaculos», como para lêr um jornal é preciso ter aprendido, pelo menos, a soletrar, não sei como se possa concluir daí, que o preço dos bilhetes dos espectaculos deva ser 70 e 80 escudos por lugar.

Como é poderosa a fantazia das senhoras!...

D. Francine acha que o «temperamento» do Maestro não é garantia segura.

Não sei que relação possa haver entre o «temperamento» de um Maestro e o «pensamento» de um organizador, porque se o «temperamento» serve ao Maestro na composição das obras, o «pensamento organizador» serve ao homem de acção na direcção de um plano largamente estudado e ponderado.

E' claro que se essa senhora fôsse de origem portuguesa, compreenderia melhor o significado das palavras.

No final do seu artigo, permite-se gracejar levemente com o «nacionalismo».

Cumpre-me dizer á ilustre crítica, cujas opiniões, decerto, são conhecidas até Vilar Formoso, que a esse nacionalismo português já se faz justiça lá fóra.

Ora leia no livro do grande escritor André Coeroy «Panorame de la Musique contemporaine», página 44: «L'Opera de Ruy Coelho, «Inês de Castro», joué en 1926, a pu être consideré comme un «fait sans precedent», parce qu'il á été chanté en langue portugaise, sur lá première scene lyrique portugaise, par des chanteurs de nationalité portugaise, formés a l'ecole de chant portugaises, sur un livret portugais, et d'une inspiration portugaise».

Quanto ao resto, bem facil é de vêr que não é de agora que passam ao largo, como diz, fóra do nosso alcance boas companhias.

Passaram, passam e passarão.

Mas, tendo de se dar a S. Carlos não uma actividade fragmentada, não podemos, evidentemente, ficar á espera do «passarás».

Quanto ao meu passado, cumpre-me esclarecer que passei a juventude na formosa e tranquila terra em que nasci, quasi debaixo do mesmo ceu em que nasceu Bernardim Ribeiro, bucolicamente, entre canaviais e passarinhos.

E quanto ás Companhias... Não é de estranhar que conheça as aves só pelo «cantar».

E essas que passam pelas fronteiras, «fóra do nosso alcance», são muitas vezes, «aves de arribação». — *Ruy Coelho*».

Maestro Henrique Cabral

A bordo do paquete "Pedro Nunes", parte no dia 1 o distinto maestro Henrique Cabral que vai assumir a direção do quinteto de bordo.

Dr. Albano Matos Cid

Concluiu ha dias, brilhantemente, a sua formatura em Direito, o sr. dr. Albano Fragozo Matos Cid, filho do nosso amigo sr. dr. Augusto Matos Cid.

Contra a Carestia da Vida
DEPOSITO DA ESTRELA
A melhor das cervejas fabricada com malte de Tcheco-Slovaquia e lupulo da Boemia
Venda directa ao publico ao preço do fornecimento limitando-se o proprietario á percentagem que lhe concede a Fabrica
Sempre fresca e bem tirada
CANECA 1$00
Especialidade em bifes servidos com pão, vinho ou 1 caneca de cerveja 6$50 **Pequenos almoços a 2$20**
Legitimo café do Brasil chavena $60
LEITARIA GLOBO L.DA **R. dos Condes, 31-35** — **Tel. 4842**
ABERTO TODA A NOITE

O domingo sportivo

O passeio nautico que amanhã se realiza

em honra da Imprensa e do Comité Olimpico

A'manhã, o dia sportivo pode dizer-se que tem o seu principal interesse nas provas de vela, e que marcam como um acontecimento neste verão elegante.

O passeio da esquadrilha

Da Praia de Pedrouços larga ámanhã, ás 9 horas da manhã prefixas, com destino ao Monte Estoril, a esquadrilha de barcos á vela, registados na Associação Naval de Lisboa, Club Naval de Lisboa, Sport Algés e Dafundo, Paço de Arcos Sport Club e Club Nautico de Portugal, sob o comando da Associação Naval de Lisboa, por ser o Club mais antigo da especialidade.

No regresso, que se efectuará ás 16 horas, será oferecido pelo C. N. P. a todos os tripulantes amadores que tenham tomado parte no passeio, um chá no Posto Nautico do sr. Carlos Bleck, Comodoro do Club Nautico de Portugal, em Pedrouços.

Esta pequena festa, onde o C. N. P. distribuisá os premios aos vencedores das ultimas regatas entre monotipos C. N. P., servirá de pretexto para se afirmarem as boas relações desportivas que existem entre todos os Clubs Nauticos de Lisboa.

"Taça de verão" entre monotipos

Vai ser de grande animação o dia de ámanhã na Praia do Monte Estoril, onde os monotipos C. N. P. vão disputar as duas primeiras regatas da «Taça de Verão», oferta da Sociedade Propaganda da Costa do Sol.

Nas regatas que se realizam antes do meio-dia, estão inscritos muitos dos nossos melhores amadores de vela que, irão entusiasmar com as suas dificeis manobras a assistencia que, certamente, ámanhã acorrerá á Praia do Monte Estoril. Entre os inscritos contam-se os srs. Ernesto de Mendonça, que no passado domingo no seu monotipo «Zuncha» chegou em primeiro lugar, que foi desclassificado por ter tocado numa das balizas; Joaquim Fiuza, o «sportman» que no seu barco «Bichinha» tem sido o vencedor de quasi todas as corridas e que ámanhã irá disputar a regata no seu novo monotipo «Inferno».

Deve resultar interessante a regata de ámanhã, sobretudo pela luta que vai ser travada entre estes dois «sportmens».

Festa á Imprensa e ao Comité Olimpico

A bordo do barco-escola «Mariline» propriedade do Club Nautico de Portugal, embarcam ámanhã, ás 9 horas da manhã, os representantes da Imprensa de Lisboa e do Comité Olimpico Portuguès, que vão ser homenageados pelo C. N. P. pelos revelantes serviços prestados á causa do desporto nautico. Aos representantes destas entidades, além do passeio pelo nosso rio, será oferecido um almoço no Casino Internacional do Monte Estoril e um chá no Posto Nautico do sr. Carlos Bleck, em Pedrouços.

Inauguração de um posto nautico

A'manhã inaugura-se, ao meio-dia, na Praia do Monte Estoril, um Posto Nautico do C. N. P., que será dirigido pelo grande desportista e socio do Club Nautico de Portugal, sr. dr. Alberto Madureira, que acaba de ser nomeado delegado deste Club naquela Praia. Aos Clubs Nautico e Imprensa fôram distribuidos convites para assistirem á inauguração.

DR. ELIAS DA COSTA
CLINICA GERAL
Consultorio e residencia: Travessa dos Remolares, 28, 1.º — Consultas das 13 ás 15 h. — Telefone Tr. 3376

A Cidade

TIVOLI
A's 21,15
A CHAMA DIVINA

Uma crise em França

O governo francês apresentou a demissão

tendo sido Briand chamado a formar gabinete

Devido á doença de Poincaré, o govêrno francês demitiu-se colectivamente. E' o que dizem os telegramas da Havas que a seguir publicamos:

PARIS, 27.—O gabinete de Poincaré apresentou a demissão colectiva ao Presidente da Republica.

Briand formará govêrno?

PARIS, 27.—Tendo o sr. Poincaré mantido a demissão, os ministros, reunidos em conselho no Eliseu, entregaram ao presidente Doumergue a demissão colectiva do gabinete. Provavelmente o Presidente Doumergue incumbirá o sr. Briand de formar gabinete, tendo sido chamado ás 11,20 o sr. Doumer, presidente do Senado.—(L.)

Uma carta de Poincaré

PARIS, 27.—Ao terminar o Conselho de Ministros, o sr. Tardieu comunicou á Imprensa uma carta de Poincaré ao Presidente Doumergue, dizendo-lhe que a intervenção cirurgica, indispensavel para o restabelecimento completo, torna necessario um repouso de 3 meses, e que, consequentemente, é-lhe impossivel actualmente exercer convenientemente as suas funções, terminando por afirmar o seu pezar pela necessidade de se demitir e assegurar ao Presidente Doumergue a sua respeitosa dedicação.—(H.)

O que diz a Imprensa

PARIS, 27.—Os jornais são unanimes em traduzir a emoção geralmente criada pela demissão de Poincaré e creem que, se apesar das "démarches" desta manhã, de Barthou e Briand, Poincaré persistir no seu proposito, Briand suceder-lhe-ha, chamando os radicais a participar do novo Govêrno.

"L'Echo de Paris" julga que a composição ministerial mudará, mas que, seguramente, Briand e Tardieu continuarão.

"L'Oeuvre" diz que a situação actual pode tornar dificeis determinadas composições.

"Le Figaro" faz notar o destino tragico de Poincaré, que lhe tira a direcção da politica no momento em que vão ser tomadas graves decisões.—(H.)

Dr. Alberto Madureira

Um grupo de amigos do clinico sr. dr. Alberto Madureira, desejando manifestar-lhe o muito apreço pelas suas qualidades e aproveitando o ensejo do ultimo concurso para cirurgião dos Hospitais de Lisboa, resolveu oferecer-lhe um jantar, que se realizará no restaurante do Casino Internacional da Costa do Sol, no dia 1 de agosto, pelas nove horas da noite.

Encontram-se ja inscritos os srs. dr. Emilio Infante da Camara, Marquez de Liedena, Fernando Reis, Teofilo de Magalhães, dr. Alberto Mira Mendes, Rafael Ruggeroni, José de Abreu Loureiro, F. da Gama Lobo Salema, Francisco Ressano Garcia, João Bregaro, Jorge de Mendonça, José Meireles.

A inscrição está aberta, até ao dia 31, no Casino Internacional do Monte Estoril, na Pastelaria Ferrari, rua Nova do Almada, em Lisboa, e Pastelaria Tavares, em Cascais.

HERTZIANA, LIMITADA
R. Augusta, 280, 1.º
Material Radio de Super qualidade
Representante das primeiras casas europeias e americanas de T. S. F.

O RISO E A TRISTEZA

Porque não vai dar concertos no Terreiro do Paço a Banda da G. N. R.?

Fabrica-se a alegria como se fabrica um automovel. Por baixo preço, rapidamente, em série. E' uma conquista da vida moderna. Os povos antigos fatigaram-se pelo excesso desse sentimento comunicativo e, por vezes, expontaneo.

Em Roma, os Cesares, quando a plebe se revoltava contra os impostos, gritavam para os lictores, repetindo Horacio:

—"Panem et circenses!„

Abriam-se as portas do circo; nas jaulas, as féras rugiam, esfomeadas; os primeiros martires cristãos caíam, banhados em sangue, na areia fresca, que tinha vindo das margens do Tibre.

Hoje, só os povos moços e sizudos têm alegria. Não ha povo mais alegre, infantil e contente de que o americano. Inventou o "jazz„. Criou o Harold. A lei sêca para se embriagar. Os ingleses, tristonhos, confundidos na neblina da sua ilha, têm um expediente: embarcam para o continente á descoberta de Paris, invadem os "dancings„, bebem dezenas de garrafas de Champagne, quando não bebem a agua do Sena num suicidio estravagante.

Só os povos alegres, como o português, são tristes. Lisboa, que é uma cidade de tintas alegres, com aspectos frescos de jardim e campo, loucuras de sol feliz, um rio para serenatas e estrelas para todos os poetas, é a cidade mais sombria, mais funebre e derreada do globo terraqueo. Anda tudo vestido de entêrro. Cultiva-se o fado como um veneno, sobretudo aos domingos, quando não ha nada que fazer e o corpo está a pedir panria.

Noutro tempo, não era assim. D. Pedro, quando no Paço sentia saudades da sua D. Inês, que depois de morta foi rainha, descia á viela, a dançar com os bobos e o povo, enquanto o vinho escorria dos toneis, e mulheres de amor sustendiam os labios num beijo trincado e forte. Foi assim que, mais tarde, pelejámos com os castelhanos, fomos á India e percorremos o mundo. Sempre alegres, nas guerras, nas romarias, nas procissões, na hora da desgraça e no minuto supremo da vi'oria.

As derradeiras alegrias populares de Lisboa parecem querer ressuscitar numa ou noutra tradição festiva e religiosa do calendario. Mas o som é baixo; o riso, torçado, timido, senão anguloso, porque se convencionou esta barbaridade: a alegria é uma coisa grosseira.

Felizmente que os visinhos do lado, riem, discutem, cantam pelos sete cotovelos. Não ha verbena, nem tourada, piropo ou zarzuela que lhes escape! Mas o exemplo não atravessa a fronteira, sequer pelo comboio.

Lisboa, cada vez mais espessa e mazomba, desaprendeu a divertir-se.

Espreguiça-se, arrasta-se, boceja pelas avenidas, á procura de um motivo de interesse que não ha ou se ha é insulso e banal.

Vem agora a proposito o acertado alvitre de um "constante leitor„.

Pergunta ele, e muito bem, vendo limpinho e iluminado o Terreiro do Paço, a exemplo do que se faz noutras cidades: porque não dá ali a banda da Guarda Nacional Republicana uns concertos populares? Umas cadeirinhas para quem se quizesse sentar e contribuir para a Assistencia. Dois concertos por semana, de noite, não custaria muito á banda da G. N. R., bom naipe de valores musicais, que tão pouco aparece em publico. Isto, claro, sem esquecer o povinho que, de graça e em pé, ouviria derretido as velhas polkas e mazurkas de antanho, ou os charlestons bimbalhantes de agora. Para não desteiar a praça, o coreto seria desmontavel.

Que lhes parece a ideia?....

Viana Foot-Ball Club

No dia 3 do proximo mês de Agosto inaugura-se a Biblioteca do Viana Foot-Ball Club com a «Festa do Livro» que constará duma conferencia pelo sr. Severino Costa, seguida dum «Porto de Honra» oferecido á Imprensa e dum baile que sera abrilhantado por uma excelente orquestra e com a nota pitoresca duma «Festa da Flôr», que terá lugar nos bem engalanados salões do Club.

O Viana Foot-Ball Club solicita dos escritores portugueses, bibliografos e editores, algumas dadivas que auxiliem a sua Biblioteca.

Liga de Defeza dos Animais

Informa-nos a Liga Nacional de Defeza dos Animais que não recebeu o donativo de 500 escudos, que uma senhora, conforme noticiámos no *Diario de Lisboa*, de 25 de Junho, entregou naquela colectividade. Pede aquela prestimosa associação para que a bondosa senhora diga a quem entregou a sua dadiva.

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
Luxuosos gabinetes no 1.º andar

DR. ARMANDO DE BASTOS
Estomago, intestinos e figado—Rectoscopias — **Tratamento do hemorroidal pela electricidade** — 1 as 3
Rua das Pretas, 16, 1.º

ESTORIL
A BAIXELA EM CHRISTOFLE
adquirida pelo HOTEL DO PARQUE-ESTORIL a abrir brevemente no sumptuoso edificio d'estas Thermas encontra-se em exposição nas nossas montras.
Unicos representantes em Portugal de Christofle & Cie.
Antiga CASA JOSE' ALEXANDRE, LTD.
8 a 18—RUA GARRETT

Pelos teatros

Conchita Piquer

A estreia de Conchita Piquer, no Theatro da Trindade, foi das mais auspiciosas do genero, sendo a bela cancionista calorosamente aplaudida pelo publico, que dificilmente abandonou a sala, tal era o desejo de a vêr mais e mais. Raras vezes uma artista estrangeira terá triunfado tão rapidamente sôbre uma plateia que a desconhecia, mas Conchita Piquer, formosissima e com numeros felicissimos, operou o milagre.

Pena é que tão extraordinario exito se prolongue apenas por mais cinco dias, pois grande parte do publico ficará sem conhecer a mais jovem e bela «estrela» de variedades que nos tem visitado. De todas as canções que ontem se aplaudiram merecem especial referencia o «chotiss» madrileno «Mantonsito», a toada castellana «Dulcinéa», e a emocionante «Tierra Estraña», permitindo-nos apenas pedir a Conchita que substitua a gentileza do «Fado Português» por «Mari-Pepa», que todo Madrid vibrou e Lisboa conhece da zarzuela «La Revoltosa».

Gil Ferreira

Gil Ferreira é um artista. E' mesmo uma brilhante figura do nosso teatro. Actor distinto, comediante ilustre, a sua carreira é apenas marcada com exitos e até com verdadeiros triunfos. Tendo vencido no teatro declamado, a sua passagem por companhias musicadas tem sido de molde a merecer sempre os aplausos do publico e da critica. Gil Ferreira é um dos notaveis interpretes da opereta «A Rosa Engeitada».

Abilio Alves

Actor de rarissimas faculdades, primoroso nos seus trabalhos, cheio de mocidade, talentoso, vibrante, Abilio Alves é hoje um artista da primeira fila. emparceirado na mesma organização com mestre Antonio Pinheiro e Alexandre de Azevedo e interprete notabilissimo do papel de maior relêvo na peça «Processo de Mary Dugan», em scena no teatro Nacional. Abilio Alves, cuja carreira está sendo um triunfo, merece estas palavras justas.

"Chá de Parreira"

Ás obras que se realizaram no teatro Variedades demoraram demasiado os trabalhos da montagem da revista «Chá de Parreira». Por êsse motivo, e para que tudo fique a postos para uma estreia brilhante, a «première» da peça de Xavier de Magalhães efectua-se, definitivamente, interpretada pela companhia Hortense Luz, na proxima terça-feira.

Atrás do reposteiro

Continua marcada para a proxima quinta-feira, no Teatro Politeama, a primeira representação da revista «Charivari», com que este teatro inaugura a sua época de verão, em espectaculos por sessões.

—Da companhia Eva Stachino, na sua «tournée» ao Brasil, faz parte a gentil actriz Maria Odette, figura galante do nosso teatro de revista.

—Melhor informados, sabemos que a companhia Chaby Pinheiro faz a sua estreia no Porto, no Teatro Sá da Bandeira, no dia 16 de Outubro, inaugurando de facto os seus espectaculos com a peça «Os Dois Milhões».

—Foram contratados para a Companhia actual do Gimnasio os artistas Alda de Souza, Jorge Gentil e João Guerra, que no proximo mês trabalharão na comedia «A Cova da Piedade», ali em scena com grande exito.

—Com sua esposa, partiu hoje para o Porto o emprezario do Teatro Sá da Bandeira, sr. Antonio Castro.

—O maestro Ramon Torralba está escrevendo a musica para a zarzuéla «La mujer del capitan», libreto dos srs. D. Luiz de Burgos e Rodriguez Rivas. A peça deve ir brevemente em Madrid, no Teatro da Zarzuéla, companhia Sagi-Bárba.

—Intitula-se «O Vira», a nova revista de Antonio Torres e Amadeu do Vale, e cujos quadros do 1.º acto são os seguintes: 1.º «Meninas, vamos ao Vira!»; 2.º «A Aldeia dos Insectos»; 3.º «Café com leite...»; 4.º «Ar á pluma!...»; 5.º «O Solar da Alegria» e 6.º «Fonte dos Amores» (apoteose).

—Partiu para Faro, contratada para a inauguração do «Cine-Park», a actriz Maria Laura.

—Está um pouco melhor o actor-emprezario Estevão Amarante, cuja companhia deve iniciar a sua proxima «tournée», no dia 1 de Agosto, no Teatro Recreio do Povo, em Setubal.

—A partitura da revista «Charivari», que vai representar-se no teatro Politeama, pertence, não só aos maestros Vasco de Macedo, Raul Ferrão e Antonio Lopes, como tambem ao distinto compositor sr. Cruz e Sousa.

PARIS! PARIS! PARIS!

EMFIM!!!

Está á venda o tabaco em fio PARIS

Onças de 25 Gramas..... 2$20
Onças de 12,5 Gramas..... 1$20

Os pesos indicados nas nossas onças são pesos liquidos do tabaco nelas contido

O PARIS é um tabaco torrado lentamente, "não irritando por isso a garganta" conservando, porém, todo o seu perfume natural, por ser torrado á baixa temperatura.

O PARIS é o tabaco que todos os que fumam muito têm de fumar, porque lhes não afectará a saude, como sucede com a maior parte dos tabacos quando se fuma muito.

PARIS é o maior sucesso em tabacos nacionais.

Só os grandes elementos de producção d'A Tabaqueira permitem a execução rapida de todos os pedidos

Pelo seu preço e qualidade FUMAR "PARIS" DEFENDER A BOLSA E A VIDA!!

BREVEMENTE TABACO "PARIS" EM CIGARROS FEITOS

A TABAQUEIRA

vende tabaco **VIRGINIA PURO, SEM MISTURA**

PACOTES de 25 gramas.... 2$00
PACOTES de 50 gramas.... 4$00

Quem gostar de tabaco VIRGINIA experimente o da «Tabaqueira» e prefere o que gostar — assim aumenta a TABAQUEIRA a sua venda

Pacotes com peso liquido efectivo

O TABACO EM ONÇAS DE **DUPLO ENVOLUCRO** PARA SE CONSERVAR FRESCO E INTEIRO, COMO E' COSTUME NOS TABACOS DE

A Tabaqueira

A TABAQUEIRA limpa os seus tabacos da poeira e meudos da folha. Todos os seus residuos de fabrico exporta-os para insecticidas! Não fornece tabacos sujos!

Experimentar os tabacos d'A TABAQUEIRA é preferi-los

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«O processo de Mary Dugan».
Trindade—A's 21,45—«Manda quem pode».
Ginasio—A's 21,45.—«A Cova da Piedade».
Apolo—As 21 e as 22,45.—Exposição de Sevilha».
Maria Vitoria—21 e 22,45—«A Rosa Engeitada».
Parque Mayer — Explanada Egipcia—«Ouro sôbre azul».

ANIMATOGRAFOS

Tivoli—A's 21,15.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 20,30.

Teatro da Trindade

Companhia de revistas Eva Stachino
Empresa José Loureiro *Tel. T. 976*

ESPECTACULO INTEIRO—**A's 9,45**

MANDA QUEM PODE

Querem rir toda a noite?
Então vão ao
GYMNASIO
vêr
A Cova da Piedade

Ministerio das Finanças

Administração Geral da Casa da Moeda e Valores Selados

Perante a Administração Geral da Casa da Moeda e Valores Selados acha-se aberto concurso documental, até ao dia 20 do proximo mês de Agosto, para o preenchimento de logares de praticantes contratados, nos termos do art. 21 do Decreto, com força de lei, n.º 17126 de 18 do corrente mês.

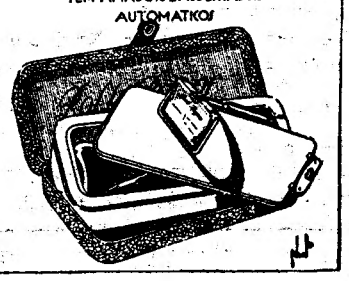
Casa da Moeda e Valores Selados, em 23 de Julho de 1929.

ROLLS RAZOR

O REI DOS BARBEIROS

A NAVALHA DE SEGURANCA IDEAL

A UNICA QUE SERVE TODA A VIDA COM UMA SÓ LAMINA E QUE NO PROPRIO ESTOJO TEM AFIADOR E ASSENTADOR AUTOMATICO



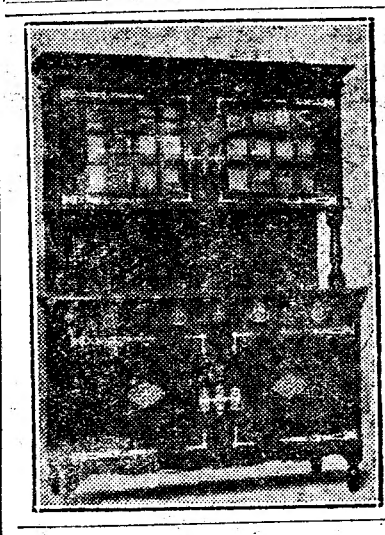
Preço Esc. 130$00

Vendem:

Ao Carnaval de Veneza
R. Aurea, 107
Policarpo, Ltd.
R. S. Nicolau, 75
Lourenço & Santos, Ltd.
R. 1.º de Dezembro, 143
Paris-Chiado
R. Garrett, 104

Automovel

VENDE-SE conduite 4/5 lugares quasi nova duma das melhores marcas inglesas muito em conta. Para ver e tratar na rua da Escola Politecnica, 39.



Armazens de Moveis do Calhariz

DE

Paixão Carvalho, Ltd.

As nossas mobilias de casa de jantar (estilo holandez) e de outros estilos, são de fabrico esmerado e teem satisfeito os mais exigentes

DIGNE-SE V. EX.ª VISITAR A NOSSA EXPOSIÇAO

Grande sortido em Oleados, Carpetes, Tapetes e Passadeiras

26, LARGO DO CALHARIZ, 28 Telefone T. 850

O DR. NOTARIO

Carlos Monteiro de Sacadura Sena Belo

FALECEU

R. I. P.

Maria do Socorro Bastos Monteiro de Sacadura e filhos, João Manuel e Maria de Lourdes, Clara Sacadura Maldonado, esposo e filhos (ausentes), Conceição Sacadura Garcia, esposo e filhos (ausentes), Mariana de Sacadura Manso, Manuel Nunes de Bastos e Maria Amelia Nunes de Bastos, participam a seus parentes e pessoas das suas relações, que foi Deus servido chamar á sua divina presença, seu querido esposo, pai, irmão, cunhado, tio e genro, e que o seu funeral se realiza amanhã, 28, pelas 15 horas, saindo o prestito funebre da Rua Actor Tasso, 21, para o cemiterio dos Prazeres.

Empreza Automobilista Portugueza Limitada
Garage de recolha
197-C—R. de Santa Marta, 201.—Tel. N. 1851
Automoveis de praça preço por mez com direito a lavagem e a servirem-se do compressor para encher pneus, sendo de rodas de madeira ou disco 130$00, sendo de rodas de arame 140$00.
Oleos, gazolina, pneus, etc.

ESTRANGEIRO

Cabeleireiro senhoras
LINO e MADAME VIVINA
Pessoal português e estrangeiro devidamente habilitado
RUA DO CARMO, 35, 1.º—Tel. C. 1467

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo
A saude de Jorge V

LONDRES, 27

Sabe-se que o Rei está experimentando excelentes melhoras e a caminho da convalescença, esperando-se que dentro em pouco esteja apto a saír dos sus aposentos.

No jornal «The Lancet» afirma-se que as medidas tomadas para a drenagem do abcesso fôram plenamente justificadas e apressaram grandemente as melhoras. Não devem desprezar-se o mal-estar e o desconforto que sempre se registam nos primeiros dias depois de qualquer operação, mas o facto do Rei ter podido levantar-se na segunda-feira, durante um pequeno espaço de tempo, e na terça-feira durante algumas horas, mostra bem quão ligeiramente se ressentiu o seu estado geral de saude.

«The Lancet» acrescenta: «Estamos forçados a crêr que é agora apenas questão de tempo o completo restabelecimento, e que nenhuma outra complicação surgirá. — (H.)

Da Italia

ROMA, 27

Confirma-se que o Papa passará parte do mês de Agosto no mosteiro dos Beneditinos de Monte Cossino.

A estadia de Pio XI não terá caracter oficial.

Sua Santidade dedicar-se-ha a realizar excursões nos arredores, e a varios estudos na biblioteca da Abadia. — (L.)

RIMINI, 27

O sr. Mussolini, com os pilotos Balbo e Maddalena, efectuou uma viagem de inspecção de 2.000 quilometros. — (H.)

Da França

PARIS, 27

Foi oficialmente promulgada a lei aprovando os acôrdos das dividas.

Foi promovido a oficial da Legião de Honra o navegador solitario Allain Gerbault, que regressou ao Havre depois de uma viagem á volta do mundo, que durou 55 meses. — (H.)

Policlinica Central de Lisboa
Para as classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo
Telefone—Trindade 1043
Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Castos—Rins e ap.º urinario—11 1|2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Mello e Faro—Doenças das creanças—3.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—10.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Albino Valente—Pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. Oliveira Luzes—Fisioterapia, massagem, etc.—1 1|2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

TUBOS ESTRANGEIROS
para **CIGARROS**
marca *PRIMA*
A I D A
OS MELHORES QUE HA
Vendem-se em todas as tabacarias
Deposito: **Rua da Palma, 115**
Casa Alemã

POLITICA INGLESA

NACIONALISAÇÃO
e socialisação

Entre as duas formas economicas — *nacionalisação e socialisação* — vulgarmente confundidas numa só, ha diferenças apreciaveis, que convém pôr em relêvo para bem se compreender o programa trabalhista.

Na nacionalização, a propriedade do sólo passa do dominio do Estado, que dela dispõe livremente, concedendo-a em geral a praso ou em perpetuidade aos que a cultivam. O concessionario recolhe o lucro que o seu trabalho realisa.

Se a passagem que se opéra, não fôr "espoliação„, como na Russia e na Letonia e, mais ou menos remotamente, em outros paises, mas por "expropriação„, e esta se paga por "justo preço„—a nacionalisação cai, a bem dizer, no quadro da escola realista ou intervencionista, e nada tem de revolucionaria ou violenta.

A expropriação, primeiro por "necessidade publica„, depois por "utilidade publica„, é prevista na legislação de todos os paises. Para mais, todos os Estados, sem excluir o nosso, são proprietarios de grandes superficies de terreno, que mantêm sob a sua administração directa, geralmente os dominios florestais, ou arrendados a longo praso a corporações ou particuiares que as cultivam. Este regime é caracteristico especialmente na Alemanha.

Com a "nacionalisação„, o Estado diz ao agricultor: ai tens terra, que basta á tua capacidade de trabalho e de tua familia. Cuida dela. Receberás o ensino experimental que te é preciso para que a rotina não tolha ou amesquinhe a productividade de que és capaz. A onde as tuas possibilidades não cheguem, contarás com o meu auxilio.

Se a não cultivares, ou a cultivares mal; se, para realizar lucros, destruires as arvores que são necessarias ao regime das chuvas, á fixação das areias, á moderação dos ventos e á vida animal e.... espiritual, ou, pelos seus produtos, á conservação da riqueza publica; se, com vinho de mais e pão de menos, dos terrenos araveis fizeres vinhas em vez de ceara, obstando a um ritmo normal da produção e provocando a fome ou uma luta de interesses que não convém á existencia e á paz da nação; numa palavra: se, pelo teu procedimento, consciente ou inconsciente, prejudicares, por qualquer modo, a comunidade—a terra, que recebes em concessão, para que vivas tu e faças viver os outros, sairá das tuas mãos para as de quem mais saiba ou melhor se disponha a utiliza-la.

Dirá ainda o Estado ao agricultor:

—Ficas meu rendeiro, mas dependerás da tua propria exploração.

Sei bem que has-de curar, com zêlo, do teu lucro, porque é humano; mas—nota isto—nunca perderás de vista o lucro dos outros, porque é divino.

Dentro destas normas—sê livre; e, se puderes—sê rico. No dominio economico, o campo deixado á tua actividade é amplo bastante para que possas mover-te sem peias e com honesto proveito.

A "socialisação" implica, ao menos em teze, a apropriação do solo pela *colectividade*, e pressupõe a organização do trabalho "entre todos os trabalhadores associados numa produção colectiva".

Ao contrario da "nacionalisação"—e nisto está a sua diferença capital—a socialisação *exclui os lucros pessoais.*

Sem duvida, sob este regime, a colectividade poderá estabelecer condições regulando a exploração do sólo, a prestação do trabalho, a distribuição dos produtos; mas a sua execução será dificil, senão mesmo impossivel. Para isso basta que se perca de todo a iniciativa individual, que remove montanhas, e o lucro pessoal, que estimula o trabalho.

Só em dois paises a socialisação existe: na Russia e na Palestina; e ai mesmo em limites muito acanhados. Na Russia apenas 2 0|0 das terras estão socialisadas.

Ora, o que se prevê no programa agrario dos trabalhistas ingleses e a **nacionalisação.** E esta com restrições muito latas e muito generosas.

Embora se reserve a possibilidade de modificações ulteriores, a propriedade, que esteja cultivada pelo seu proprio detentor, não será atingida. E' contra o latifundio, contra a propriedade chamada "capitalista", que o programa se dirige rectamente.

Sendo a terra um instrumento de trabalho, que se não deve a nenhum homem, não quere o socialismo que ela esteja convertida num instrumento de ociosidade, dando ao proprietario o direito de recolher os frutos sem o menor cuidado.

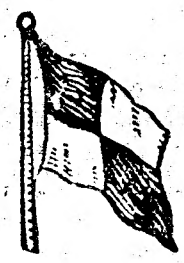
E frequentemente se expõe, com densissima luminosidade, no livro, na revista, no jornal, no club, na conferencia, no "meeting", este contraste impressionante: os grandes senhores dissipando em lugares de gôso, no estrangeiro, as rendas que lhes não custaram a adquirir e que fazem falta ao seu pais; e os proletarios, batidos por salarios de fome ou por desocupação forçada, fugindo para lugares distantes, muitas vezes inhospitos, e de lá mandando para a terra mãe, que lhes foi madrasta, todas as migalhas que a parca subsistencia lhes deixa livre e que vêm minorar a economia nacional.

Quem tem rasão?

Quem faz o socialismo?

Guilherme de Azevedo

MANUEL BARBOSA
Tratamento da asma
CLINICA MEDICA
Avenida da Liberdade — 18
Das 15 ás 17 horas
TEEF. N. 1967



Companhia Nacional de Navegação
Serviço rapido da Africa Ocidental
Em 1 de Agosto proximo o paquete
«PEDRO GOMES»
De Lisboa a Loanda em 16 dias
com escala pelo Funchal, Principe e S. Tomé, prolongando a sua viagem até Mossamedes, servindo os portos de Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Benguela.
A Angola e volta em 43 dias
A carga para este vapor é recebida até ás 21 horas do dia 29.
Para esclarecimentos e mais informações, em Lisboa, na sede, Rua do Comercio, 85, no Porto, Sucursal, Rua da Nova Alfandega, 34.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo
Um abalo sismico

TOQUIO, 27

O epicentro do abalo scismico sentido em Toquio e Yokohama e que causou panico entre os habitantes, estava situado a 30 milhas a sudoeste de Toquio, e teve a amplitude máxima de 30 m/m. O abalo foi um dos mais violentos depois de 1923, tendo-se sentido tambem no centro de vilegiatura de Kamatura, por virtude da ausencia de incendios. Os estragos fôram muito ligeiros. O trafego ferroviario nas proximidades de Toquio e Yokohama foi momentaneamente suspenso. — (H.)

NOVA YORK, 27

O scismo no Equador, de que se comunicaram 60 mortes e que destruiu quasi toda a cidade de Moyurgo, causou tambem grandes prejuizos em Tambillo, Machachi e Latacunca. Para socorrer os feridos que se encontram sem abrigo, fôram enviados de Quito medicos da Cruz Vermelha. Perto do centro do abalo o solo abriu-se em grandes brechas, algumas com 15 pés de largo. — (H.)

O cruzador «Devonshire»

MALTA, 27

Segundo se afirma oficiosamente, ocorreu um grave acidente a bordo do cruzador «Devonshire», devido á explosão de uma granada durante os exercicios ao largo da ilha de Skiathos, na costa oriental grega.

A explosão fez em pedaços a peça de artelharia.

O «Devonshire» está navegando de Volo, a fim de transferir os feridos para bordo do navio-hospital «Maire».

O numero de mortos eleva-se a dôze, entre os quais um oficial e alguns graduados de varias categorias.

O «Devonshire» foi lançado á agua em 1927, desloca dez mil toneladas e foi adido á primeira esquadra de cruzadores em Março ultimo, e tem 685 homens de tripulação.

Oficialmente diz-se que o «Devonshire» está regressando de Volo a Malta. — (L.)

ADIVINHA N.º 42

1.ª QUADRA

Sou verde. Pico ou não pico,
Se sou de comer ou não.
Ou me fazem com azeite,
Ou com manteiga e limão.

ADIVINHA N.º 42

2.ª QUADRA

A minha sorte é mofina,
Bem desgraçadinha, até!
Ou duma maneira, ou doutra,
Morro num auto-de-fé.

ADIVINHA N.º 42

3.ª QUADRA

Se sou gostosa, ou se então
Deito trunfa, por toleima,
Ou dou fé a quem me come,
Ou dou fé a quem me queima.

Termas de Melgaço
FUNCIONAM de 1 de Junho a 30 de Setembro estas magnificas termas, notaveis para o tratamento dos diabetes, cloro-anemiados, artriticos, dispepticos, ulcerados do estomago, enteriticos, albuminicos, neurasteniccs, histericos, etc.
Balneario com todo conforto.

CENTRAL cinema
OS TREZ ORFAOS
Com XENIA DESNI

ULTIMAS NOTICIAS

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

O NOVO MINISTRO DOS ESTRANGEIROS

"E' preciso que a obra da ditadura fique como um monumento de bronze e não como uma "maquette" de gesso"

declarou no acto da posse O SR. DR. TRINDADE COELHO

Tomou, ao fim da tarde de hoje, posse do seu novo cargo de ministro dos Estrangeiros, o sr. dr. Trindade Coelho que ás 5 horas foi apresentado em Belem, pelo chefe do governo, ao sr. Presidente da Republica.

A's 6 horas, realizou-se a posse nas Nacessidades, sendo o acto extraordinariamente concorrido.

O novo ministro apresentou-se de casaca e de condecorações.

Lido o auto de posse pelo sr. dr. Martinho Simões, usou da palavra o sr. Ivens Ferraz.

O que disse o chefe do Govêrno

— Cabe-me a honra — disse — de dar posse do cargo de ministro dos Negocios Estrangeiros ao sr. dr. Trindade Coelho. Sua ex.ª teve a amabilidade de aceder ao convite que lhe fiz, vindo de Roma servir num ministerio da minha presidencia. Além duma prova de deferencia pessoal, é esta mais uma demonstração que s. ex.ª dá do seu patriotismo e do seu amor ao país.

"Todos conhecem as qualidades de inteligencia e de competencia do novo ministro, sendo desnecessario, portanto, estar a traçar-lhe a biografia. Ele é um pioneiro do 28 de Maio, e está portanto, como ninguem, integrado no pensamento e nos principios que nortearam esse movimento.

"Ao abandonar a gerencia desta pasta que sobracei interinamente, devo declarar que aqui prestam serviço cooperadores leais e dedidados que em muito podem ser uteis ao ao novo ministro. Quero prestar-lhes nesta hora a minha homenagem pelos auxilios e pela dedicação com que sempre quizeram acompanhar-me.

Fala Augusto de Vasconcelos

Em nome do funcionalismo do Ministerio, usou da palavra o sr. dr. Augusto de Vasconcelos:

—O sr. general Ivens Ferraz, deixa neste Ministerio as mais gratas recordações, pela inteligencia, bom senso e aprumo com que soube desempenhar tão ardua tarefa.

"Ao sr. dr. Trindade Coelho, de direito lhe apresento as minhas sinceras felicitações, em nome de todos os funcionarios. Estes sentem-se naturalmente satisfeitos, por verem subir ao mais alto posto alguem que saiu das suas fileiras

"De resto, o novo ministro tinha já ganho nas letras uma posição de destaque equivalente á que hoje tem na diplomacia.

Pode, por isso, S. Ex.ª contar com o patriotismo e com a lealdade dos funcionarios. Pessoalmente, devo recordar o tempo em que, embora em campos diversos, trabalhámos pela realização dos mesmos principios e dos mesmos ideais, tão admiravelmente expostos no "Manual Politico do Cidadão Português". E, recordando o nome glorioso de seu pai, creio prestar a minha melhor homenagem ao novo ministro.

O discurso do novo ministro

As primeiras palavras do novo ministro são de agradecimento aos srs. general Ivens Ferraz e dr. Augusto de Vasconcelos, dizendo sentir-se honrado e desvanecido em colaborar num ministerio da presidencia duma figura moral e mental como o sr. general Ivens Ferraz.

Diz que não quere entregar aos acasos — por vezes perigosos — de uma improvização as palavras que tem de proferir como ministro dos Negocios Estrangeiros, pasta que aceitou depois de ter recusado quatro convites, o primeiro dos quais no gabinete Cunha Leal, a seguir ao 19 de Outubro.

— Isto — acrescenta — significa que não desejei este lugar. Mas significa tambem que, ao assumi-l-o, serei o interprete fiel duma Ditadura que — necessito lembrá-lo — não teria sido possivel em Portugal sem a minha campanha de Imprensa. Nessa campanha, fiz afirmações. Tenho, portanto, que executar os compromissos que essas afirmações representam. Para com os outros e para comigo mesmo. A autoridade moral nada mais é do que a coerencia entre o pensamento e a acção. Pensar uma coisa e fazer outra póde ser cómodo — mas é torpe.

Na impossibilidade de publicar na integra o longo e interessante discurso do sr. dr. Trindade Coelho, damos a seguir algumas das suas mais importantes passagens:

— Propuz-me tentar restabelecer a Verdade Nacional, pela qual me bati, educado, como fui, no amor ao Povo por um homem que do Povo veiu. Pobre povo, que é o melhor do mundo, escravo de um batuque hediondo que durou quasi um seculo, esqueleto mirrado pelo látego dos bandos vorazes dos Senhores - primeiro constitucionais, depois republicanos, mas sempre os mesmos, salvas as raras excepções, com a simples mudança de rotulo e de máscara.

O "28 de Maio"

Falando do Exercito, o dr. Trindade Coelho diz:

— Proclamemo-lo, antes de tudo, no seu mais alto aspecto: o Exercito, em 28 de Maio, ressuscitou e reabilitou aos olhos do mundo — a Nação. E como o Exercito é o Estado ressurgido de hoje, e não a guerra civil de ontem, posso afirmar que, pela primeira vez — quasi de ha um seculo a esta parte — o Estado é o interprete sagrado da consciencia nacional. Até á data da Revolução Militar, o Poder, ou foi distraído, ou foi cumplice, ou foi estrangeiro ou foi parricida. Lá fóra, os nossos representantes — falarão um dia os documentos das Chancelarias — traziam ás costas uma caricatura quando não traziam um cadaver.

Sôbre a obra da Ditadura:

— Sob minha palavra de honra, afirmo ao Exercito que: primeiro, a manutenção da Ordem Publica — e por ela saudo o coronel Vicente de Freites; e depois a obra do sr. dr. Oliveira Salazar — principiaram mudando a atmosfera internacional. Só esta obra seria suficiente para justificar trinta ditaduras e para enterrar o passado a cem mil braças de fundo. Os ultimos comentarios italianos á tarefa do sr. ministro das Finanças (que tem o dom misterioso de impermeabilisar certas Missões nossas lá fóra) afirmam isto: que a grande maioria dos Estados Europeus tem que invejar o equilibrio perfeito, o equilibrio real das finanças portuguesas.

Sôbre a hipotese duma volta ao regime anterior ao «28 de Maio», afirma:

— Garanto ao Exercito (e peço mesmo que nisso reflitam os simples, modestos ou restritivos simpatisantes com esta situação) que o regresso ao passado — que foi o barbaro exasperador de todos os antagonismos pessoais e civicos — o dissolveria em 24 horas. E' o programa — programa lógico — da liga de Paris. Visão panoramica, ou, melhor, catastrofica: uma anarquia de drama e lama, promoções bolchevistas dos baixos aos altos postos. Falo de sciencia e consciencia certas. Como em Italia antes da Marcha sôbre Roma, chegariam tambem aqui a ser cuspidas as proprias medalhas caldeadas e ganhas nas linhas de fôgo da Africa e da França. Dizendo isto, não apélo para os sentimentos egoistas dos membros do Exercito, mas para a consciencia dos seus deveres, que são severos, das suas responsabilidades, que são imensas, perante a Nação. A obra (corajosamente empreendida, tem de ser levada a cabo. Até onde? Até que ponto? Até quando? Até que fim?

A situação atual

— Encaremos — continua o ministro — a realidade, sem pensamentos reservados, sem promessas hipocritas, sem inuteis ilusões. A situação actual, pelo seu caracter mesmo, é uma situação transitoria. Ela tem, porém, de durar o tempo necessario para que a sua missão se cumpra integralmente. E' preciso que a sua obra fique como um monumento de bronze e não como uma *maquette* de gesso destinada a ser depressa destruída pela acção do tempo ou pela incuria dos homens. No exito dos nossos esforços estará a base mais sólida e se inspirará a formula mais justa do Estado republicano de ámanhã. Obra de regeneração, de redenção, e não, como os nossos adversarios insidiosamente pretendem, obra de egoismo, de retrocesso e de traição. Os que traíram a Republica fóram aqueles que, durante anos, fizeram dela, sem decôro nem dignidade civica, o trampolim dos seus interesses de corrilho; os que a traem ainda são aqueles que, apregoando os principios que para eles nunca fôram mais que figuras de retorica ou o rótulo enganador duma mercadoria avariada, pretendem denegrir por todos os meios o esfôrço honesto dos que procuram dignificar um regime que eles nunca souberam senão comprometer.

Ainda sôbre o mesmo assunto:

— A formula tão mal usada da «reconciliação da familia portuguesa» deverá vir a ser um dia alguma coisa de melhor e de mais digno do que um embuste ou um lugar comum. Quando os nossos adversarios reconhecerem que um espirito novo anima este país, que um regresso ao passado sob qualquer das suas formas é já hoje impossivel, esse dia virá proximo. Mas que essa esperança não adormeça os nossos esforços nem comprometa um só instante a firmeza e a tenacidade das nossas resoluções

O livro de João Chagas

A certa altura do discurso, o sr. dr. Trindade Coelho diz, ácêrca das «Memorias de João Chagas»:

— Essa obra é o epitáfio da organização partidaria orçamentivora portuguesa que teve no chamado «grande partido da Republica» a sua mais tipica expressão. Sôbre essa organização — verdadeiro cilindro compressor que ia esmagando o corpo e a alma deste país, eu publicarei um dia outros documentos escritos, de homens não menos ilustres, de nomes não menos indefectiveis.

A reforma do Ministerio

— Quanto ao regime deste Ministerio — afirma — encontro-me em face da sua ultima lei organica, de imperfeições evidentes, mas de possiveis — embora numerosas correcções. Uma vez mais, o *formal* cedeu o lugar ao *real*. No entanto, como não ignoro que toda a Instituição ou todo o serviço sujeito a uma arquitectura juridica são de uma aguda sensibilidade, impõe-me este facto a mais cautelosa e gradual das modificações. Será portanto, modificada a Reforma Quintão Meireles, através duma experiencia que só, em parte, se adquire lá fóra.

Aponta algumas modificações que vai fazer.

Os serviços diplomaticos

A'cêrca deste diploma, diz:

— Sôbre o Regulamento Consular, devo dizer que ele é uma especie de armazem de salvados num velho pardieiro de Alfandega. Ha que pôr tudo em ordem, ou melhor, ha que fazer de novo. E, porque me referi aos serviços, devo tambem declarar que deixaram de existir, neste Ministerio, Repartições anonimas, vagas, indistintas. Haverá, portanto, funções *personalisadas*, que são as unicas que definem as responsabilidades e demarcam as hierarquias. As *hierarquias*. Sublinho e repito a palavra. Depois de arrumada a casa, a lei, na sua incorruptivel definição de direitos e deveres, se encarregará de joeirar, de premiar, de castigar. Fá-lo-ha automaticamente. Assim se acabará, por exemplo, com um inveterado vicio desta casa: o da tradicional e prejudicial emulação entre *os que estão cá dentro* e *os que estão lá fóra*. A todos chegará a sua vez de mudar de ambiente e de escola. Todos se lembrarão, lá fóra, estejam onde estiverem, ocupem os postos que ocuparem de que são portugueses; isto é, filhos e funcionarios duma grande Nação em marcha para o futuro de grande potencia.

A' hora a que fechamos o nosso jornal, o novo ministro continua lendo o seu discurso em que se analisam os nossos serviços diplomaticos e consulares e se marca a sua orientação em poiltica externa.

Cadela perdida

Dão-se boas alviçaras a quem entregar na Rua da Escola Politecnica, 255, 1.º, uma cadelinha rasteira, amarela e de focinho negro e chato.

«Os Aranhas»

O grupo «Os Aranhas», com sede na R. dos Remedios, 196, realiza hoje, o seu primeiro passeio anual.

"Terras de Portugal"

O ultimo numero da revista «Terras de Portugal», é dedicado á cidade do Porto, inserindo numerosas ilustrações artisticas.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115